



IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia

PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANÁLITICA.

Disciplina: Teoria da Técnica IV - Oficial

3º ANO			
Carga Horária	Semestre	1º	Ano: 2024/1
Horário:	6af às 11:30		
Professor(a):	Márcia Fischer Vieira		Tel. Contato:
E-mail	marciafischerv@gmail.com		
Monitor(a):			Tel. Contato:
E-mail			

Ementa

Teoria da técnica psicoterápica psicanalítica com adolescentes, enfatizando as etapas da psicoterapia, discriminando os processos e fenômenos que ocorrem no seu transcurso.

Objetivos

Geral

Estudar e aprofundar o conhecimento teórico-técnico da psicoterapia psicanalítica com adolescentes e suas peculiaridades.

Específicos

Ter uma visão geral dos aspectos históricos e atuais da psicoterapia com adolescentes.

Compreender a adolescência e os conflitos específicos desta etapa do desenvolvimento.

Entender o papel dos pais/família bem como suas implicações na clínica com adolescentes.

Conhecer o processo de avaliação com adolescentes e suas especificidades.

Apropriar-se dos instrumentos do início do tratamento de adolescentes: as primeiras entrevistas, o contrato.

Ampliar o conhecimento sobre especificidades no desenvolvimento de um tratamento com adolescente: vínculo, aliança, transferência, contratransferência, resistências.

Compreender as formas comunicativas no tratamento com adolescentes e os fenômenos de atuação e *enactment* como forma expressiva característica do adolescente e suas implicações para a técnica psicoterápica.

Estudar os processos de término de uma psicoterapia: a elaboração e os critérios da finalização.

Conteúdo Programático

- Visão geral dos aspectos históricos e atuais da psicoterapia com adolescentes.
- A adolescência e suas especificidades: lutos, experimentações, potencialidades e ressignificações.
- O adolescente, sua família e a inserção na sociedade atual: implicações na clínica.
- Questão diagnóstica e avaliação no trabalho com adolescentes.
- Formas comunicativas no tratamento com adolescentes e os fenômenos de atuação e suas implicações para a técnica psicoterápica.
- Início do tratamento, contrato.
- O campo analítico e seu universo.
- Vínculo, transferência, contratransferência.
- A atitude analítica no tratamento de adolescentes.
- O término da psicoterapia: critérios e indícios de finalização, elaboração e mudança psíquica.

Metodologia:

Seminários de discussão, síntese das leituras complementares (apresentação dos alunos), discussão de casos clínicos, bem como poderá ocorrer a participação de colegas convidados.

Recursos pedagógicos:

Leitura prévia, indispensável, do material indicado para cada encontro.

Uso de slides, esquemas, resumos.

Cronograma

Data	Atividades
Aula1 08/03	<p>Apresentação do programa, discussão sobre interesses na psicoterapia com adolescentes</p> <p>Visão geral dos aspectos históricos e atuais da psicoterapia com adolescentes.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Zimerman, David E. (2004) Terapia Psicanalítica com Púberes e Adolescentes. In Zimerman, David E. <i>Manual de Técnica Psicanalítica: uma re-visão.</i> (p.357-366). Porto Alegre, Armed.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Nemas, Clara (2017). <i>Dilemas Contemporâneos do analista de adolescentes.</i> In <i>Revista de Psicanálise da SPPA</i>, 24(2),357-367.</p>
Aula2 15/03	<p><u>Leitura básica:</u> Ungar, V. (2009). O adolescente de hoje e a psicanálise. In <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre</i>, 16 (2), 313-323.</p> <p>Cassorla, Roosevelt M. S.(2019) Estupidez no campo analítico: vicissitudes do processo de desprendimento na adolescência. In <i>Jornal de Psicanálise</i>, XXXIII-I, 169-188.</p>
Aula3 22/03	<p>2. A adolescência: etapa de crescimentos e ressignificações identificatórias.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Levisky, D.L. (2013). O processo de identificação do adolescente à luz da Psicanálise contemporânea. In: <i>Adolescência: reflexões psicanalíticas.</i> (pp. 77-124). São Paulo: Zagodoni.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Kancyper, L. (1999). A ressignificação das identificações na adolescência. In L.Kancyper. <i>Confronto de gerações</i> (pp. 79-90). São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>
Aula 4 05/04	<p>3. O adolescente, sua família e a inserção na sociedade atual: implicações na clínica</p> <p><u>Leitura Básica:</u> Trachtenberg, Ana Rosa Chait.(2017) Transgeracionalidade: sobre silêncios . criptas. Fantasmas e outros destinos. In <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i> vol.51,n.2,77-89.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p>

	<p>Kancyper, L. (1999). O adolecer e a adolescência dos pais do adolescente. In: Kancyper, L.. <i>Confronto de gerações</i> (pp. 131-140). São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>
<p>Aula5 12/04</p>	<p><u>Leitura básica:</u> Palmeira, C.G.; Mayerhoffer, E.L.; Mariz, N.N.; Cardoso, M.R.. (2011). Desamparo e Melancolia na Adolescência Contemporânea. In: Cardoso, M.R.(org.). <i>Adolescentes</i>. (pp. 157-168). São Paulo: Editora Escuta. Perelberg, R.J.. (2001). O Interjogo entre Identificações e Identidade na Análise de um Jovem Violento: Questões de Técnica. <i>Livro Anual de Psicanálise</i>, XV, pp. 23-35.</p> <p>Leitura complementar: Meltzer, D.; Harris, M. (1998). La comunidad adolescente. In: <i>Adolescentes</i>. (pp. 83-100). Buenos Aires: Spatia Editorial.</p>
<p>Aula6 19/04</p>	<p><u>Leitura básica:</u> Gaspar, F.L.; Lorenzutti, P.S.; Cardoso, M.R. (2011). Trauma e Representação: Estudo de um caso clínico. In: Cardoso, M.R.. (org.). <i>Adolescentes</i>. (pp. 147-156). São Paulo: Editora Escuta.</p> <p>Leitura complementar: Haddad, C.; Mello, A.; Aguiar, H.; Cardoso, M.R. (2011). Violência e Adolescência: a questão da relação com o objeto. In: Cardoso, M.R.. (org.). <i>Adolescentes</i>. (pp. 183-194). São Paulo: Editora Escuta.</p>
<p>Aula7 26/04</p>	<p>4. Questão diagnóstica e avaliação no trabalho com adolescentes <u>Leitura básica:</u> Ruggiero, I. (2008). Consultas na adolescência: apressadas, termináveis e intermináveis. In. <i>Livro Anual de Psicanálise</i>, XXII, (pp 109-123). São Paulo, Escuta editora.</p> <p>Leitura complementar: Mondrzak, V. S. (2007). Adolescentes “pseudo-pseudomaduros”: um estudo da clínica psicanalítica na atualidade. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica Porto Alegre</i>, v.41, n.2. pp 63-70.</p>
<p>Aula8 03/05</p> <p>Avaliação</p>	<p>5. Formas comunicativas no tratamento com adolescentes e os fenômenos de atuação e suas implicações para a técnica psicoterápica. <u>Leitura básica:</u> Castro, M. da G. K. & Timmen, V. F. (2009). Formas comunicativas na psicoterapia com adolescentes. In: Castro, M.G.K; Stürmer, A. (Orgs.). <i>Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica</i> (pp. 175-192). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Nin, A. (2006). Jogos de vida – jogos de morte na adolescência. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre</i>, 13 (2), 259-271.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u> Carnevali, C; Marascutto, M. (2014). Mudanças técnicas no tratamento psicanalítico em um caso de adolescente <i>borderline</i>: de Mancha Negra a Branca de Neve. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto</i></p>

	<i>Alegre, 21 (1), 141-154.</i>
Aula9 10/05	<p>6. Início do tratamento, contrato.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Lewkowicz, A. B. & Brodacz, G. (2005). Abordagem psicodinâmica na adolescência. In C. Eizirik C., R. W. Aguiar & S. Schestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação psicanalítica: fundamentos teóricos e clínicos</i>. (pp. 745-747). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u> Lhullier, A. (1993). Sobre o início do tratamento. In Graña, R.B. <i>Técnica psicoterápica na adolescência</i> (pp. 48-63). Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula10 17/05	<p>7. O campo analítico e seu universo.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Kancyper, L. (2013). A adolescência como campo dinâmico. In A. Ferro & R. Basile. <i>Campo analítico: um conceito clínico</i>. (pp. 79-100). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Gus, I.I. (2016). Sentimentos de abandono, mortificação e vazio no campo analítico. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre</i> 23 (2), 281-296.</p>
Aula11 24/05	<p><u>Leitura básica:</u> Minerbo, M. (2011). Espaço e Objetos Transicionais na Análise de Adolescentes <i>Borderline</i>. In: Cardoso, M.R.. (org.). <i>Adolescentes</i>. (pp. 89-107). São Paulo: Editora Escuta.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Gutfreind, Celso (2022). O lugar do Bebê na Psicanálise do adolescente. In: O livro dos lugares: dos pais na análise da criança, do bebê na análise do adolescente. Porto Alegre: Artes e Ecos.pg 82 – 129.</p>
Aula12 31/05	<p>8. Vínculo</p> <p><u>Leitura Básica:</u> Kleiman, S. (2014). Sem centro, no meio. <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i>, 48(1), 105-112.</p>
Aula13 07/06	<p>9. Transferência e contratransferência.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Thomaz, T. (1993). Transferência e contratransferência. In: Graña, R. <i>Técnica psicoterápica na adolescência</i> (pp. 88-102). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Levisky, D. L. (2013). Contratransferência na análise de adolescentes: uma modalidade de comunicação e percepção. In <i>Adolescência: reflexões psicanalíticas</i>. (pp. 223-240). São Paulo: Zagodoni.</p>

Aula14 14/06	<p>10. A atitude analítica no tratamento de adolescentes.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Cassorla, R. M. S. (2009). O analista, seu paciente adolescente e a psicanálise atual: sete reflexões. <i>Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre</i>, 16 (2), 261-278.</p>
Aula15 21/06	<p><u>Leitura Básica:</u> Bolognini, S. (2004). O bar no deserto: simetria e assimetria no tratamento de adolescentes difíceis. <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i>. V.38 (2), pp 259-269</p> <p><u>Leitura complementar:</u> Luz, A. (2011). A verdade como forma de desenvolver e preservar o espaço para pensar nas mentes da paciente e da analista. <i>Livro Anual de Psicanálise</i>, 25, 101-116.</p>
Aula16 28/06	<p>11. O término do Tratamento.</p> <p><u>Leitura básica:</u> Cervo, L. M. & Borghetti, P. A. (1993). O término do tratamento na adolescência. In Graña, R.B. (org.). <i>Técnica psicoterápica na adolescência</i> (pp. 137-161). Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>Revisão e avaliação</p>

Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:

* Crítérios:

- Interesse e participação nas discussões e nos trabalhos propostos.
- Realização de leituras e discussões críticas referentes ao tema estudado.
- Compreensão e integração da teoria à clínica.
- Trabalhos apresentados conforme o solicitado e dentro das datas previstas.
- Realização de exercícios teórico-clínicos, com material oriundo do grupo e/ou do docente.
- Postura na relação com colegas, docente e monitor.

* **Procedimentos:**

Auto-avaliação individual e do grupo; apresentação, por escrito, de resumo, vinheta clínica ou trabalhos realizados ao longo da disciplina.

Bibliografia básica:

- Bolognini, S. (2004). O bar no deserto: simetria e assimetria no tratamento de adolescentes difíceis. *Revista Brasileira de Psicanálise*. V.38 (2), pp. 259-269.
- Carnevali, C; Marascutto, M. (2014). Mudanças técnicas no tratamento psicanalítico em um caso de adolescente *borderline*: de Mancha Negra a Branca de Neve. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, 21 (1), 141-154.
- Cassorla, R. M. S. (2009). O analista, seu paciente adolescente e a psicanálise atual: sete reflexões. *Revista da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, 16 (2), 261-278.
- Cassorla, Roosevelt M. S. (2019) Estupidez no campo analítico: vicissitudes do processo de desprendimento na adolescência. In *Jornal de Psicanálise*, XXXIII-I, 169-188.
- Castro, M.G.K.; Stürmer, A. (Orgs) (2009). *Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica*. Porto Alegre: Artmed.
- Eizirik, C.L.; R. W. Aguiar, R.W.; , Shestatsky, S. (Orgs.) (2015). *Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos*. Porto Alegre: Artmed.
- Gaspar, F.L.; Lorenzutti, P.S.; Cardoso, M.R. (2011). Trauma e Representação: Estudo de um caso clínico. In: Cardoso, M.R.. (org.). *Adolescentes*. (pp. 147-156). São Paulo: Editora Escuta.
- Graña, R.B. (1993). *Técnica psicoterápica na adolescência*. Porto Alegre: Artmed.
- Gus, I.I. (2016). Sentimentos de abandono, mortificação e vazio no campo analítico. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, 23 (2), 281-296.
- Haddad, C.; Mello, A.; Aguiar, H.; Cardoso, M.R. (2011). Violência e Adolescência: a questão da relação com o objeto. In: Cardoso, M.R.. (org.). *Adolescentes*. (pp. 183-194). São Paulo: Editora Escuta.
- Kancyper, L. (1999). *Confronto de gerações*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Kancyper, L. (2013). A adolescência como campo dinâmico. In: Ferro, A.; Basile, R.. *Campo analítico: um conceito clínico* (pp. 79-100). Porto Alegre: Artmed.
- Kleiman, S. (2014). Sem centro, no meio. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 48(1), 105-112.
- Ladame, F. (2001). Para qué una identidad? O elembrollo de las identificaciones y de su reorganización en la adolescencia. *Psicoanálisis APdeBA*, v. XXIII, n.2.
- Levisky, D.L. (2013). *Adolescência: reflexões psicanalíticas*. São Paulo: Zagodoni.
- Meltzer, D.; Harris, M. (1998). La comunidad adolescente. In: *Adolescentes*. (pp. 83-100). Buenos Aires: Spatia Editorial.
- Minerbo, M. (2011). Espaço e Objetos Transicionais na Análise de Adolescentes *Borderline*. In: Cardoso, M.R.. (org.). *Adolescentes*. (pp. 89-107). São Paulo: Editora Escuta.

Mondrzak, V. S. (2007). Adolescentes “pseudo-pseudomaduros”: um estudo da clínica psicanalítica na atualidade. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica Porto Alegre*, v.41, n.2. (pp 63-70).

Nemas, Clara (2017). *Dilemas Contemporâneos do analista de adolescentes*. In *Revista de Psicanálise da SPPA*, 24(2),357-367.

Nin, A. (2006). Jogos de vida-jogos de morte na adolescência. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, 13 (2), 259-271.

Palmeira, C.G.; Mayerhoffer, E.L.; Mariz, N.N.; Cardoso, M.R.. (2011). Desamparo e Melancolia na Adolescência Contemporânea. In: Cardoso, M.R.. (org.). *Adolescentes*. (pp. 157-168). São Paulo: Editora Escuta.

Perelberg, R.J.. (2001). O Interjogo entre Identificações e Identidade na Análise de um Jovem Violento: Questões de Técnica. *Livro Anual de Psicanálise*, XV, pp. 23-35.

Ruggiero, I. (2008). Consultas na adolescência: apressadas, termináveis e intermináveis. In. *Livro Anual de Psicanálise*, XXII, pp 109-123.

Trachtenberg, A.R.Chait.(2017) Transgeracionalidade: sobre silêncios,criptas, fantasmas e outros destinos. In *Revista Brasileira de Psicanálise* vol.51, n.2,77-89.

Zimerman, D.E. (1999). *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica-uma abordagem didática*. Porto Alegre: Artmed.

Zimerman, D. E. (2004). *Manual de Técnica Psicanalítica: uma re-visão*. Porto Alegre, Artmed.

Ungar, V. (2009). O adolescente de hoje e a psicanálise. *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, 16 (2), 313-323.

Coordenação do Departamento de Ensino.